

TABAGISMO E GESTAÇÃO: ANÁLISE DOS EFEITOS TERATOGÊNICOS DO USO DO TABACO NA GRAVIDEZ

Emanuely dos Santos Marcon¹, Naiara Reck², Regina Oneda Mello³, Marcelina Mezzomo Debiasi⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Emanuely Marcon, emanuely.marcon01@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O consumo do tabaco causa inúmeras consequências para a vida humana, mas quando a tabagista é gestante, os perigos desse ato dobram e passam a atingir duas vidas: a da mãe e a do feto em desenvolvimento. Tal fato traz prejuízos para além do período intrauterino, o que causa efeitos negativos que farão parte da vida desse novo ser. **Objetivo:** Descrever os efeitos teratogênicos do uso do tabaco durante o período gravídico.

Método: Para o presente estudo utilizou-se a revisão bibliográfica de artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico com publicações entre 2013 e 2023, por meio dos descritores "feto", "tabagismo", "desenvolvimento fetal", "gestação" e "efeito teratogênico do tabaco". **Resultados:** Foi observado a predominância de alguns efeitos teratogênicos, como a hipóxia tecidual, aborto, parto prematuro, baixo peso fetal no neonato, problemas placentários e neurológicos. **Conclusão:** O uso do tabaco durante a gestação é um problema de saúde pública, pois ocasiona diversos malefícios à saúde, tanto para a gestante quanto para o feto. Logo, o controle do tabagismo é a maneira mais efetiva para evitar tais complicações, sendo necessária a atuação dos profissionais da saúde para estimular o abandono desse hábito.

Palavras-chave: Tabaco; Gestação; Teratogênicos.

